

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA DOS CATADORES NO SEMIÁRIDO PARAIBANO NA ÁREA DO LIXÃO DE PATOS, PARAÍBA.

Laianne de Souza Guilherme¹; Pedro Silva dos Santos²; Maria Raquel Bizerra de Freitas³; José Lucas dos Santos Oliveira⁴; Edevaldo da Silva⁵

¹Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CSTR, Patos, Paraíba - laiannesouza.2014@gmail.com

²Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CSTR, Patos, Paraíba - pedrosantosjs88@gmail.com

³Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CSTR, Patos, Paraíba - raquelbizerra03@gmail.com

⁴Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente - PRODEMA, João Pessoa, Paraíba – lucasoliveira.ufcg@gmail.com

⁵Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/CSTR, Patos, Paraíba – edevaldos@yahoo.com.br

Resumo: Os catadores, são um grupo de pessoas que passam por dificuldades diárias afim de conseguir sua sobrevivência, e são pouco vistas em relação ao restante da sociedade devido possuir baixa remuneração. O objetivo desta pesquisa foi de avaliar os aspectos antropológicos e emocionais dos catadores de resíduos sólidos do semiárido de Patos, Paraíba. Foram entrevistados 18 catadores de resíduos sólidos da cidade de Patos, Paraíba, 8 trabalham diretamente no lixão, e 8 fazem parte de uma associação. A coleta de dados foi por meio da aplicação de um questionário constituído por 10 questões subjetivas. Os dados foram analisados de forma quantitativamente, e qualitativa. Os resultados reportaram que os catadores em sua maioria, (89,0%, n = 16), apresentam satisfação com o trabalho que realizam diariamente, 94,0% (n = 17) reportaram não sofrerem de nenhuma doença que dificulte o seu trabalho, (56,0%, n = 10) afirmaram que os esforços físicos lhe causam dores no corpo. Os entrevistados em sua unanimidade (100,0%, n = 18), reportaram não se sentirem excluídos pela sociedade, devido as suas condições de trabalho, e (94,0%, n = 17) relataram não sofrerem nenhum tipo de discriminação, 78,0% (n = 14) relataram possuir desejo de conseguir ter sua casa própria. Eles afirmaram serem satisfeitos com o seu trabalho, porém desejam ter melhores condições financeiras. A inclusão social desses trabalhadores é um bom recurso para melhorar a autoestima e uma visão de futuro ampla, dessa forma, a inserção da Educação Ambiental é fundamental para proporcionar uma postura crítica e reflexiva em toda a população a respeito da importância dos catadores de resíduos sólidos.

Palavras-chave: Resíduos sólidos; Educação Ambiental; Semiárido.

Introdução

No Brasil, metade do lixo é acumulado inadequadamente, sendo muito frequente, a prática de jogar lixo em locais a céu aberto, podendo causar o acúmulo de diversas espécies de animais transmissores de doenças, poluição de corpos hídricos, (SOARES et al., 2016), contaminação do solo e doenças no ser humano.

Os catadores, são trabalhadores que retratam várias lutas e dificuldades afim de conseguir sua sobrevivência, constituem-se como um grupo de pessoas que passam despercebido do restante da população, devido à baixa e/ou nenhuma escolaridade, e reduzida remuneração (BRAGA; LIMA; MACIEL, 2016).

É comum a presença de catadores em lixões abertos, e a coleta desses resíduos podem ocasionar doenças, acidentes provocados pela exposição à um ambiente com materiais também perigosos, picadas de insetos, e muitas lesões (HOEFEL et al., 2013).

A precariedade das condições de trabalho dessas pessoas faz com que eles sofram diariamente preconceito pelo restante da população, além de baixo reconhecimento de sua importância para o meio ambiente, ocasionando em alguns casos a perda da autoestima, provocando sentimento de revolta por achar que seu trabalho não é digno (BRAGA; LIMA; MACIEL, 2016).

Devido ao elevado índice de desemprego atualmente, parte da população encontra como subsídio de sobrevivência, a coleta de resíduos em lixões, e usinas de reciclagem, para a obtenção de renda para sustentar a si próprio e sua família (TEIXEIRA, 2015).

Atualmente, o consumismo tem elevado a geração de resíduos sólidos, sendo uma preocupação ambiental que tem aumentado com a expansão populacional urbana (SOUSA; SILVA; BARBOSA, 2014). Os problemas nos grandes centros urbanos ocasionados pelo acúmulo de lixo, causa a degradação ambiental problemas à saúde pública (CARVALHO, et al., 2017).

O manuseio de forma correta dos resíduos sólidos, é uma maneira de preservação da natureza, pois, o acúmulo de lixo gerado pelos hábitos incorretos das pessoas, representam uma ameaça para a saúde humana e para o meio ambiente (SANTOS, 2012).

É fundamental o fomento a pesquisas sobre a qualidade sanitária dos resíduos orgânicos advindos dos meios domiciliares, para a identificação de microrganismos prejudiciais à saúde pública, e principalmente na região semiárida paraibana, onde as condições de saneamento básico são precárias (SILVA, et al., 2010).

Para haver o processo de inclusão social dos trabalhadores com resíduos sólidos é necessário a participação de toda a sociedade, onde devem entender a importância da reciclagem para o meio ambiente, então a Educação Ambiental tem o intuito de desenvolver e estimular a conscientização das pessoas no ambiente escolar e social, tornando-se parte do processo da gestão municipal de resíduos sólidos no meio urbano (NEVES; LIBEL; FREITAS, 2016).

O objetivo desta pesquisa foi avaliar os aspectos antropológicos e emocionais dos catadores de resíduos sólidos do semiárido de Patos, Paraíba.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no lixão proveniente da população da cidade de Patos, no semiárido paraibano, onde participaram 9 catadores de resíduos sólidos de ambos os sexos que trabalham de

forma individual, e 9 fazem parte de uma associação de catadores, equivalendo a um total de 18 catadores.

A coleta de dados foi por meio da aplicação de um questionário constituído por 10 questões subjetivas (Tabela 1). Os dados foram analisados de forma quantitativamente, utilizando o software Microsoft Excel 2016, e qualitativa, analisando as respostas dentro de uma perspectiva subjetiva que buscou avaliar os aspectos antropológicos e emocionais dos catadores.

Tabela 1- Questionário aplicado aos catadores entrevistados

Perguntas
1. Você é feliz com o seu trabalho, e família?
2. Os esforços físicos diários causam muitas dores no seu corpo?
3. Você sofre de alguma doença que te impeça de executar seu trabalho com materiais mais pesados?
4. A qual tipo de religião você pertence?
5. De alguma forma, você se sente excluído pelo restante da sociedade devido ao seu trabalho? Por que?
6. Devido as condições do seu trabalho, você já passou por algum transtorno ou situação que o entristeceu por alguém discriminar em que você trabalha? Se sim, cite alguns desses acontecimentos?
7. Você tem vontade de possuir uma casa própria para morar com sua família?
8. As pessoas que vivem no lixão são solidárias uns com os outros? Por que?
9. O que você espera da vida?
10. Como você vê o seu futuro, daqui a 10 anos por exemplo?

Fonte: Os autores

Resultados e discussão

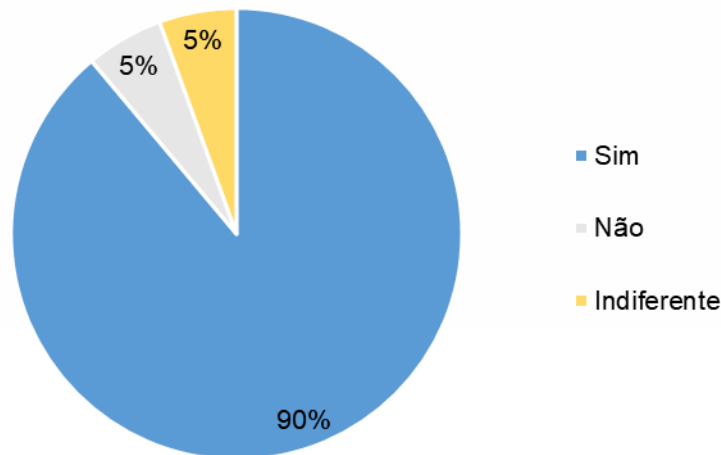
Foram entrevistados 18 catadores de resíduos sólidos, onde 9 (nove) trabalhavam de forma individual no lixão, e 9 (nove) faziam parte de uma associação de resíduos sólidos, 78,0% (n = 14) eram do gênero masculino e 22,0% (n = 4) do gênero feminino, com idades entre 14 e 55 anos, e a quantidade de pessoas que residiam em cada casa foram entre 2 a 10 pessoas.

Os resultados reportaram que os catadores em sua maioria, 90,0% (n = 16), apresentaram satisfação com o trabalho que realizam diariamente, e apenas 5,0% (n = 1) não eram realizados com o trabalho exercido (Figura 1).

Para Coelho et al., (2017) os trabalhadores com resíduos sólidos apresentam satisfação em sua experiência diária com o trabalho, devido a um desejo intenso de conseguir satisfazer as

necessidades pessoais e do próximo, e quando conseguem iniciam um processo de gratidão e satisfação com o trabalho.

Figura 1 – Frequência (%) das respostas sobre a satisfação dos catadores com o trabalho/família.



Legenda: Indiferente - Nem satisfeito nem insatisfeito.

Fonte: Os autores

Os catadores 94,0% (n = 17) reportaram não sofrerem nenhuma doença que dificulte o seu trabalho, no entanto, 56,0%, (n = 10) afirmaram que os esforços físicos exercidos diariamente causam-lhe dores no corpo.

A organização dos catadores de resíduos sólidos em cooperativas e/ou associação é uma alternativa importante para o bem-estar físico e emocional desses trabalhadores, onde proporciona melhorias de condições de trabalho, e estruturas físicas mais adequadas (CAVALCANTE; SILVA, 2015).

As condições precárias de trabalho em que os catadores vivem diariamente acompanhadas pelo peso dos materiais, os graves riscos de acidentes e adoecimento contribuem para o desgaste físico e emocional, afetando a vida pessoal e/ou profissional de cada trabalhador (COELHO, 2016).

De acordo com Sousa et al., (2015), o desgaste emocional em que os trabalhadores são submetidos frequentemente devido suas condições de trabalho, é um fator que pode ocasionar problemas emocionais, como depressão, ansiedades, entre outras.

De acordo com a pesquisa realizada por Almeida et al., (2009) com catadores associados cadastrados de uma associação em Governador Valadares, Minas Gerais, onde ele reportou resultados similares aos encontrados nesta pesquisa, ele relatou que a presença de dor é frequente em todas as idades dos catadores entrevistados.

A participação de mulheres no trabalho com materiais recicláveis, está diretamente associada a precariedade de empregos disponíveis nos mercados de trabalho, e a ausência de qualificação profissional, sendo essa uma alternativa de renda para o sustento de sua família (COELHO, 2017).

Os catadores afirmaram possuir algum tipo de religião, dentre as citadas foram: católica (61,0%, n = 11), evangélica (17,0%, n = 3), e 22,0% (n = 4) relataram não possuir nenhum tipo de religião.

A experiência com a doutrina sagrada sempre mobilizou de maneira significativa o ser humano, atribuindo significados aos mistérios, fragilidades da vida das pessoas, e experiências abstratas, influenciando o surgimento de várias religiões com suas crenças viáveis de oferecer conforto espiritual e emocional para as pessoas (TAVARES, 2016).

Nesse contexto, considera-se que:

Religião é um sistema comum de crenças e práticas relativas a seres humanos dentro de universos e culturas específicas, devendo-se levar em consideração a variedade de fenômenos que se costumam chamar de religiosos. Os sistemas de crenças podem influenciar de forma direta ou indireta o processo de tomada de decisão, pois afetam a percepção e a compreensão de situações e de atitudes (ZENEVICZ, et al., 2013).

A religiosidade pode oferecer condutas que ajudam no desenvolvimento de ações do ser humano, onde auxiliam na diminuição de comportamentos adversos diante dos problemas diários, a espiritualidade e religiosidade influenciam diretamente as interações das pessoas em suas vidas sociais e psicológicas, e dessa forma, são consideradas componentes ativas da vida homem (ZERBETTO, et al., 2017).

Todos os catadores reportaram não se sentirem excluídos pela sociedade, devido as suas condições de trabalho, e 94,0% (n = 17) relataram não sofrerem nenhum tipo de discriminação.

Oliveira et al., (2010), reportaram resultados diferentes aos encontrados nesta pesquisa, eles relataram que os catadores do lixão da cidade de Taperoá, Paraíba, 60% já sofreram algum tipo de preconceito e/ou discriminação com o seu trabalho, e 40% afirmaram que nunca foram humilhados em relação ao seu trabalho exercido.

De acordo com Santos et al., (2013), o preconceito vivenciado pelos catadores refere-se principalmente a sua aparência humilde e por associação do seu trabalho de catação de resíduos sólidos ligado a criminalidade, assim ocasionando uma construção de um pensamento negativo desses trabalhadores em relação ao trabalho de catar lixo.

Os catadores 78,0% (n = 14) relataram possuir desejo de conseguir ter sua casa própria, no entanto, 22,0% (n = 4) afirmaram já possuir a casa própria através do programa “Minha casa, minha vida”, sendo esse um aspecto positivo diante do trabalho que eles exercem na sociedade. Além disso, a solidariedade está presente entre todos os catadores, onde eles afirmaram que tem o hábito de ajudar uns aos outros, contribuindo dessa forma, para o bom desempenho da equipe.

De acordo com Mello et al., (2016), o desejo de possuir a casa própria para abrigar a família faz parte da vida de várias pessoas, tornando-se mais fácil e acessível por meio de diferentes ações governamentais, onde auxiliam as pessoas de classes de mais baixa renda a possuírem sua moradia.

Em controvérsia com o nível de satisfação que os catadores reportaram possuir (Tabela 1), eles esperam por uma vida melhor, dessa forma, mostrando-se que além de o trabalho disponibilizar renda para si e suas famílias, eles se sentem esperançosos em conseguir trabalhos melhores. Eles 72,0% (n = 13) afirmaram querer possuir uma profissão melhor, e 28,0% (n = 5) relataram possuir desejo de continuar com saúde, paz, bem-estar para si e família.

A satisfação das pessoas com a profissão exercida é classificada como apreciação positiva ou negativa que é imposta no trabalho, além de envolver princípios de natureza cognitiva e afetiva onde permitem que a pessoa demonstre sua opinião de forma objetiva influenciando na sua motivação profissional (ALVES et al., 2014).

De acordo com Carvalho et al., (2016), os trabalhadores com materiais recicláveis, possui condição de vida precária e vulnerabilidade social, ambiental de saúde, econômica e entre outras.

Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde - OMS/WHO, declara que:

A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade. Gozar do melhor estado de saúde que é possível atingir constitui um dos direitos fundamentais de todo o ser humano, sem distinção de raça, de religião, de credo político, de condição econômica ou social. A saúde de todos os povos é essencial para conseguir a paz e a segurança e depende da mais estreita cooperação dos indivíduos e dos Estados.

Os problemas de saúde relativos ao trabalho são resultantes das condições trabalhistas em que as pessoas estão expostas, dessa forma, é importante que o indivíduo possua conhecimento adequado dos fatores de risco que estão expostos diariamente, e que ações educativas que sensibilizem os trabalhadores estejam presentes, pois são fundamentais para auxiliar na redução de riscos à saúde (COELHO, 2016).

Conclusão

Os catadores afirmaram serem satisfeitos com o seu trabalho, porém desejam um trabalho melhor, para o sustento de si próprio e de suas famílias e possuem algum tipo de religião, onde expõem sua fé na doutrina sagrada.

A inclusão social desses trabalhadores é um bom recurso para melhorar a autoestima e uma visão de futuro ampla, dessa forma, a inserção da Educação Ambiental é fundamental para proporcionar uma postura crítica e reflexiva em toda a população a respeito da importância dos catadores de resíduos sólidos.

Referências

ALMEIDA, J. R.; ELIAS, E. T.; MAGALHÃES, M. A.; VIEIRA, A. J. D. **Efeito da idade sobre a qualidade de vida e saúde dos catadores de materiais recicláveis de uma associação em Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.** Ciência & saúde coletiva, v. 14, n. 6, p. 2169-2179, 2009.

ALVES, M. G.; AZEVEDO, N. R.; GONÇALVES, T. N. R. **Satisfação e situação profissional: um estudo com professores nos primeiros anos de carreira.** Educação e Pesquisa, v. 40, n. 2, p. 365 -382, 2014.

BRAGA, N. L.; LIMA, D. M. A.; MACIEL, R. H. **"Sobrevivendo só da misericórdia": a vivência de catadores de materiais recicláveis*** CES Psicologia, v. 9, n. 1, p. 122-134, 2016.

CARVALHO, M. L. F.; PAPES, A. C. S.; GONÇALVES, A. F. **Política de criação do plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos e a gestão participativa em Campina Grande – PB.** Revista Educação Ambiental em Ação, n. 59, 2017.

CARVALHO, M. L. F.; SOUZA, M. L. F.; FURTADO, G. D.; TORRES, G. R.; MONTEIRO, R. A. **Os catadores de resíduos sólidos na cidade de Fortaleza - Ceará e a inclusão.** Revista Educação Ambiental em Ação, n. 57, 2016.

CAVALCANTE, L. P. S.; SILVA, M. M. P. **Influência da organização de catadores de materiais recicláveis em associação para a melhoria da saúde e minimização de impactos socioambientais.** Revista Monografias Ambientais, v. 14, n. 1, p. 01-13, 2015.

COELHO, A. P. F.; BECK, C. L. C.; FERNANDES, M. N. S.; FREITAS, N. Q.; PRESTES, F. C.; TONEL, J. Z. **Mulheres catadoras de materiais recicláveis: condições de vida, trabalho e saúde.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 37, n. 3, 2016.

COELHO, A. P. F.; BECK, C. L. C.; SILVA, R. M.; PRESTES, F. C.; CAMPONOGARA, S.; PESERICO, A. **Satisfaction and dissatisfaction in the work of recyclable solid waste segregators: convergent-care research.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, n. 2, p. 384-391, 2017.

HOEFEL, M. G.; CARNEIRO, F. F.; SANTOS, L. M. P.; GUBERT, M. B.; AMATE, E. M.; SANTOS, W. **Accidents at work and living conditions among solid waste segregators in the open dump of Distrito Federal.** Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 16, n. 3, p. 774-785, 2013.

MEDEIROS, J. E. S. F.; PAZ, A. R.; JÚNIOR, J. A. M. **Análise da evolução e estimativa futura da massa coletada de resíduos sólidos domiciliares no município de João Pessoa e relação com outros indicadores de consumo.** Engenharia Sanitaria e Ambiental, v. 20, n. 1, p. 119-130, 2015.

MELLO, S. P. T.; SANTOS, R. E. N.; SANTOS, C. S. **Política habitacional social: estudando a satisfação dos arrendatários originais do programa de arrendamento residencial – PAR no Sul do Brasil.** Revista Brasileira de Gestão e Inovação, v. 4, n. 1, 2016.

NEVES, P. O.; LIBEL, C. B.; FREITAS, L. R. **A coleta seletiva solidária integrando universidade, escola e catadores de material reciclável em São Gabriel (RS).** Revista brasileira de Educação Ambiental, v. 11, n. 2, p. 357-372, 2016.

OLIVEIRA, A. A. F.; FARIAS, A. A.; SOUZA, J. T. A.; OLIVEIRA, F. S.; SILVA, G. M. C.; CRISTINO, A. L. O. **O perfil dos catadores e as possibilidades de reaproveitamento dos resíduos sólidos na cidade de Taperoá-PB.** Engenharia Ambiental, v. 7, n. 3, p. 301-310, 2010.

Organização Mundial da Saúde - OMS/WHO, **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)**, Nova Iorque, 1946.

ROCHA, J. S. M. da. **Manual de projetos ambientais**, Santa Maria: Imprensa Universitária, 1997.

SANTOS, J. B. F.; MACIEL, R. H. M. O.; MATOS, T. G. R. **Reconquista da identidade de trabalhador por ex-detentos catadores de lixo.** Caderno CRH, v. 26, n. 68, p. 377-390, 2013.

SANTOS, J. G. **A logística reversa como ferramenta para a sustentabilidade: um estudo sobre a importância das cooperativas de reciclagem na gestão dos resíduos sólidos urbanos.** REUNA, v. 17, n. 2, p. 81 - 96, 2012.

SILVA, M. M. P.; SOUSA, J. T.; CEBALLOS, B. S. O.; FEITOSA, W. B. S.; LEITE, V. D. **Avaliação sanitária de resíduos sólidos orgânicos domiciliares em municípios do semiárido paraibano.** Revista Caatinga, v. 23, n. 2, p. 87 - 92, 2010.

SOARES, Z. T.; LIMA, H. S.; OLIVEIRA, M. G.; BARROSO, B. S. F. **O lixo que não é lixo é fonte de renda sustentável.** Revista Educação Ambiental em Ação, n. 57, 2016.

SOUSA, M. A.; SILVA, M. M. P.; BARBOSA, M. F. N. **Os catadores de materiais recicláveis e sua luta pela inclusão e reconhecimento social no período de 1980 a 2013.** Revista Monografias Ambientais, v. 13, n. 5, p. 3998 - 4010, 2014.

SOUSA, V. L.; FERNANDES, A. L. C.; BEZERRA, A. L. D.; NUNES, E. M.; SOUSA, M. A. **Estresse ocupacional e qualidade de vida de profissionais da limpeza urbana.** Revista de Saúde Pública, v. 8, n. 2, p. 8 - 20, 2015.

TAVARES, C. Q.; VALENTE, T. C. O.; CAVALCANTI, A. P. R.; CARMOS, H. O.
Espiritualidade, religiosidade e saúde: velhos debates, novas perspectivas. Interações – cultura e comunidade, v. 11, n. 20, p. 85 – 97, 2016.

TEIXEIRA, K. M. D. **Trabalho e perspectivas na percepção dos catadores de materiais recicláveis.** Psicologia & Sociedade, v. 27, n. 1, p. 98 - 105, 2015.

ZERBETTO, S. R.; GONÇALVES, A. M. S.; SANTILE, N.; GALERA, S. A. F.; ACORINTE, A. C.; GIOVANNETTI, G. **Religiosidade e espiritualidade: mecanismos de influência positiva sobre a vida e tratamento do alcoolista.** Escola Anna Nery, v. 21, n. 1, 2017.

ZENEVICZ, L.; MORIGUCHI, Y.; MADUREIRA, V. F. **A religiosidade no processo de viver envelhecendo.** Revista da escola de enfermagem da USP, v. 47, n. 2, p. 433 – 439, 2013.